

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
AVENIDA SERPA PINTO, 272
ESPINHO

EDITOR RESPONSÁVEL
JOAQUIM D'OLIVEIRA REIS

TYPOGRAPHIA ACADEMICA
PRAÇA DA BATALHA, 36
PORTO

Nunca mais!

A questão da autonomia municipal d'Espinho veio demonstrar por uma forma incontrastável que o outr'ora vasto e considerado concelho da Feira está entregue a um bando de cretinos maus.

Desde que n'esta praia um punhado de homens soltaram o grito de revolta contra os tyrannos de que vinham sendo victimas, os pygmeus da villa, quer nas palhaçadas da praça publica, quer nos seus trabalhos de gabinete, não deram senão provas d'incapacidade.

Desde o vergonhoso comicio inaugural do movimento, onde os mais infames ultrajes foram cuspidos á honra individual, até ao monumental fiasco da feira do Morado, em que o povo os recebeu a gargalhada e toque de bombo, os escurios filhos dos condes não deram de si mais que testemunhos de comprovada ineptia, para não dizer de malvadez estúpida.

Ante um povo brioso, que no campo da legalidade proclama os seus direitos e se declara livre, não sabendo reconhecer nem admirar a sua nobre attitude e alto exemplo de civismo, não sabendo simular sequer um ataque digno, reles bando de grotescos histriões liquidam ignominiosamente fustigados pelas vaias e apupadas da plebe desiludida, da plebe que já os conhece e os repelle com asco.

N'uma só coisa se mostraram grandes e disciplinados os patriotas de má morte: nos assaltos á propriedade pela calada da noite, na violação e no incendio dos domicilios, e nas pobres escorrências das suas almas corruptas em fetidos vasadoiros que acoimam de jornaes.

Apezar de tudo houve quem acreditasse que, se não espontaneamente, por piedoso conselho de quem se amercia da tamanha miseria d'elles, procurassem corrigir-se e reabilitar-se.

Baldada esperança! Criminosos impunes e relapsos, na in-

consciencia da sua abjecção, são insusceptíveis de emenda.

Na ancia famelica compellem dois deputados a apresentarem uma proposta de lei que traduz a sua pretensão rapace, que consubstancia á sua aspiração ignobil, para levarem o mais formidável boleo que ainda soffreram obstinados ladravazes.

Espinho, n'um impetuoso movimento de justa colera, repeliu os perfeitos mostrengos, que ainda uma vez encançaram as fauces para lhe abocanhar a liberdade, e vibrou-lhes o golpe de misericórdia, o mortifero golpe que os fez rebolar no chão, de que jámais hão de levantar-se.

Porém, mesmo assim, os reptis ainda escabujam, ainda se arrastam pelas ruas da capital, e tentam pelas sargetas entrar no seio da representação nacional, que os correu.

Já se viu maior ignominia, maior falta de senso moral?!

Desperta, miseráveis, do sono kleptomaniaco que vos perdeu e envilece.

Abri os olhos á grande luz que assoma! Espinho nunca mais será vosso; consciente do seu direito e da sua justiça é e será livre.

Tem por si o paiz, todos os homens de consciencia sã.

Expulsou-vos e poderá olvidar-vos por um desprezo misericordioso, mas tolerar-vos nunca, nunca mais!

MELHORAMENTOS

Commissionado pela Companhia Real dos Caminhos de Ferro, de que é distincto engenheiro, esteve quarta-feira d'esta semana em Espinho o Snr. Ferreira de Mesquita, Veio estudar a maneira de realizar diversos melhoramentos nas dependencias da estação d'aqui, pedidas pela nossa camara em representação dirigida á Companhia. Constatamos que s. ex.ª encontrou algumas dificuldades á satisfação plena dos desejos da camara. En-

tretanto a consideração em que se vê que a Companhia tomou o assumpto e a superior competencia e boa vontade do illustre funcionario, a quem commetteu o seu estudo, levam-nos a crer que o pedido da camara seja attendido.

Para completa illucidação dos nossos leitores sobre os melhoramentos de que se trata, publicamos em seguida a alludida

REPRESENTAÇÃO

"A camara municipal d'Espinho vem sollicitar da companhia de que, v.ª ex.ª é dignissimo director, algumas alterações nas dependencias da estação d'aqui, que, não implicando sensível augmento de despeza, representam para esta praia importantes melhoramentos.

A primeira d'estas alterações consiste na mudança da passagem de nível do Rio Largo para a rua d'El-Rei.

Esta passagem que, onde se encontra, de pouco serve, tornar-se-hia de grande utilidade á rua d'El-Rei, não só por facilitar a comunicação do populoso Bairro de Vergada com a parte occidental da povoação, como tambem porque viria a ser preferida por consideravel numero de transeuntes que actualmente convergem para a passagem da rua Bandeira Coelho.

Esta mudança é tanto mais justa quanto é certo não acarretar apreciavel despeza pela extrema facilidade da sua realisação ao assentar-se a segunda via.

E' no caes, situado ao norte da estação, a segunda alteração acima alludida.

Pretende a camara o espaço do caes designado na presente planta, para alargamento da avenida adjacente, offerecendo á companhia, como compensação, a faixa de terreno situado ao norte, indicada na mesma planta, com a condição, porém, de que se a estação um dia for mudada, o terreno que a camara agora cede voltará sem indemnisação alguma á sua posse para defi-

nitivo alinhamento da Avenida Serpa Pinto.

Afigura-se á camara que esta transação não é desvantajosa á companhia, porque, por uma pequena faixa de terreno que apenas está servindo para a entrada e sahida de carros, o que ainda com maior facilidade poderia ter logar perpendicularmente á Avenida, recebe uma extensa área em que póde prolongar o caes ou assentar uma linha de resguardo que supra a actual, sacrificada pela segunda via a construir.

Tambem pede esta camara a attenção de v.ª ex.ª para dois outros melhoramentos; o primeiro é o córte dos desgraciosos eucalyptos que se acham na gare e ao sul da rua Bandeira Coelho. Tortos, rachiticos e crestados, como estão, imprimem um desagradavel aspecto ao local, que sem elles ou com uma arborisação de folha caduca, apropriada, se tornaria bellissimo.

O ultimo melhoramento, que a camara muito desejava ver realiado, consiste na substituição das feias vedações de travessas velhas, que a companhia aqui tem, por paredões encimados de gradis, que não interceptem a vista.

Bem sabe a camara que esta substituição alguma despeza importará, mas tambem não ignora, e justo é se reconheça, que o consideravel augmento que as receitas da estação d'Espinho tem tido, resulta do desenvolvimento d'esta praia, e que a companhia, contribuindo no que d'ella dependa para o seu embelezamento, lhe favorecerá a prosperidade, de que novos compensadores lucros ha de auferir.

Em vista do exposto espera esta camara que v.ª ex.ª lhe fará a mercê de tomar em consideração as suas pretensões promovendo-lhes deferimento."

de conta, uma comparação, que dizer casa é dizer paiz, ou dizer reino é dizer familia. Os portugueses todos são irmãos, porque são filhos todos da mesma patria, que é Portugal.

—Bem, isso entendemos nós. E depois?

—E depois, Portugal então não ha-de ter um chefe?

—Ha-de.

—Pois ahi está: é o Rei. Ha povo e Rei e não ha mais nada; e o poder do Rei do povo lhe vem, e se não houvesse povo não havia Rei. O Rei é Rei porque o povo quer, e o primeiro rei foi um homem como outro qualquer, e o povo é que o fez rei, que é como quem diz: deu-lhe o mando, deu-lhe o governo, p'ra haver um que fosse cabeça de todos, porque onde todos mandam não ha governo?!

Tiro civil

Não foram baldados os intentos, em que se tem empenhado a Gazeta, de encorajar os espinhenses á pratica do tiro civil.

Entrou-se cedo na comprehensão das vantagens que exercicio tão patriótico pode trazer, mórmente aos novos, áquelles a quem talvez o futuro da nação prepare dias pouco felizes em que todos os recursos da lucta pela vida tenham de ser postos ao serviço da sua defeza!

Longe vá porém o mau presagio! Em qualquer contingencia, mesmo como distracção, o exercicio do tiro é hoje para os povos civilizados uma preocupação que se toma a serio. Desnecessario será encarecer-lhe as vantagens immediatas, que são intuitivas.

Aqui, quasi inopinadamente, um grupo de individuos tractaram de dar viabilidade ao projecto da formação d'uma sociedade de tiro civil.

Na quinta-feira ultima reuniram varios cavalheiros nas salas da nossa redacção, é substituida a mesa sob a presidencia do Snr. Antonio de Oliveira Salvador, secretariado pelos Srs Arthur de Macedo e Philippe Louzada, foram iniciados os trabalhos para a organização da sociedade.

Depois de singellamente enunciado pelo Snr. Presidente o fim d'esta reuniao, foram apreciados varios alvitres e entrou-se immediatamente na adopção de resoluções tendentes a ultimar, a breve trecho, tão importante assumpto.

Foi assim resolvido por unanimidade que ficasse a meza incumbida de todos os trabalhos preparatorios para a organização do gremio que, ficou assente, seria denominado *Sociedade de tiro civil da praia d'Espinho*.

Resolveu-se ainda que a sociedade ficasse considerada como filial da união dos atiradores civis portugueses com existencia autonoma, á semelhança do que succede com outros aggremações congeneres.

—Não ha governo?!

—Não. Se n'um regimento mandassem todos, onde isso ia! Ha os soldados e os que mandam, e um, que é o general, que manda em todos. E o que o general manda é o que se faz, e o qu'elle manda é para bem de todos.

Então é o Rei que manda, está visto.

—Não. Já mandou.

—Já mandou?! Então ja não manda e inda é Rei?

—Ouve, e já vaes perceber. O Rei d'antes é que mandava, e mandava sózinho. O que elle queria era o que se fazia. De modo que havia tal, que se lhe dava na cabeça matar no povo, matava no povo como se fossem rezes!

(Continua).

FOLHETIM

CARTILHA DO POVO

Ora lembrem-se vossemecês da *Parábola dos sete vimes* e da historia d'aquelle honrado lavrador e dos seus sete filhos, e da maneira como enriqueceram? Pois agora vos vou em contar outra conversa em que os irmãos estiveram uma noite todos ao borrhão,—e a rirem-se muito, por signal, com o que lhes dizia o mais velho.

O mais velho tinha andado por fóra uma boa tempora, na companhia d'un francezes ricos que por ali apparecerem ao sirgho;—e como viu mundo o bom do rapaz, era agora o encanto

dos irmeos, e ouvil-o era ouvir Deus!

Contava elle que tinha estado essa tarde ao banco do ferador, de paróla com o filho d'este; e como o rapaz chegara de Lisboa de fazer exame para alveitar ou coisa parecida, dizia aos irmãos a conversa com elle:

—Então, Joaquim, gostaste de Lisboa?

—Eu muito—dissera o rapaz.

—Lisboa coisa boa!

—E viste o Rei?—(Aqui é que foi o bonito!—dizia aos outros o irmão mais velho.—A cara que fez o rapaz.)

—Ora—respondeu elle.—Eu vi sim senhor; mas vá lá agora dizer a esta gente, que o Rei que não é d'oirol

... Alguns irmãos riram-se; mas outros não acharam de quê,

e o mais novo perguntou muito serio:

—Mas elle o Rei, como é o Rei?!

O mais velho olhou para os outros, que pareciam todos perguntar o mesmo.

—Bem digo eu!—admirou-se o mais velho. Não querem lá vêr que estaes como o outro?! Mas então como ha-de ser o Rei, ó tontos?! Inda se vós perguntasseis o poder d'elle...

—Sim, o poder d'elle—acudiram todos.—E como é lá isso do governo, de que a gente não entendemos nada.

—O poder do Rei é o poder de chefe está claro. O chefe da nação é o Rei. Quando o pae era vivo, quem é que tinha o poder cá em nossa casa?

—Era o pae.

—Pois ahi está. Façam vocês

Foi por ultimo aberta a inscripção de socios, inscripção que continua ainda por alguns dias. Sabemos que já estão inscriptos muitos cavalheiros e que a lista contará breve um numero avultadissimo d'assignaturas.

Sessão de tiro civil em 12 de Maio

	Tiros	Balas acertadas	Porcentagem
A 100 METROS			
Alberto Pinto...	10	8	80
Antonio J. Ribeiro	10	6	60
A. Florra.....	20	9	45
Alberto Fernandes	16	4	25
A 200 METROS			
Alberto Macedo...	15	10	66,6
José de Sá Couto...	9	5	55,5
Antonio Fernandes	15	7	46,6
Vicente Dias.....	15	4	26,3

Sessão da Camara

Sob a presidencia do sr. Castro Soares, effectuou-se quarta-feira passada a costumada sessão da nossa camara municipal. Vereadores presentes os srs. Henrique Pinto Alves Brandão, José Antonio Pires de Rezende, João Francisco da Silva Gue-tim e Antonio d'Oliveira Salvador Junior.

Approvada a acta da sessão anterior, foi lido um officio da Associação Industrial Portuense, participando á camara que, por haver achado justissima a sua attitude contra o projecto apresentado para a extincção d'este concelho, resolvera apoiá-la, enviando ao parlamento a eloquente representação que os leitores já conhecem. A camara congratulando-se pela brilhante defeza que, inspirada em altos principios de progresso e solidariedade, a illustre Associação fez da autonomia d'Espinho, resolveu exarar na acta e transmitir-lhe a expressão do seu profundo reconhecimento.

Do sr. Governador Civil dois officios, um acompanhando a deliberação da ex.^{ma} Comissão Districtal que sancionou a postura sobre deposito de materiaes de construcção e amassadouros de argamassa nas ruas, e outro o occorrido da mesma ex.^{ma} Comissão que approvou a resolução da camara sobre impostos para o fundo da instrucção primaria. — Inteirada.

Um requerimento do ser. Joaquim da Costa Carvalho para vedação. Deferido, por informação do vereador snr. Pires de Rezende.

Parecer dado pelo snr. presidente sobre um requerimento do snr. Augusto Gomes para vedação d'um predio. — Approvado.

Autorisados diversos mandados de pagamento, foi encerrada a sessão.

Administrador do concelho

Continuamos a estar privados do convivio do distincto e magistral sub-delegado, no Porto.

Manda a chronica elegante que nos occupemos de S. S.^a, registrando-lhe a passagem gloriosa pelas cadeiras da administração do concelho d'Espinho.

Para cumulo d'infelicidades não podemos dar largas á chronica, porque S. S.^a continua na invisível intangibilidade das pessoas que se presam.

Na semana transacta não logramos divisal o a arejar se pelo chiado e avenida, ou á noite em desprerenciosa palestra nos recantos do chinez.

Mas isso vá lá que passe. O

que não lhe perdoamos é que durante sete dias seguidos os negocios administrativos lhe prendessem as atenções apenas por uns miseraveis vinte minutos!...

Ora isto é de mais. Se assim continua, embora nos peze, accusamol-o á familia! Sr. Cupertino, tome cuidado com a vida! Então imagina V. S.^a que se ganha assim o dinheiro, já não diremos repotreado n'uma cadeira, mas deixando correr á revelia os negocios cá da terra? Por amor de Deus!

Agora tractando do caso com a seriedade que elle demanda, lembramos ao Ex.^{mo} Governador Civil a conveniencia de admoestar o seu subordinado para que desempenhe, com mais escrupulo e assiduidade, o cargo em que está investido.

E' illegal esta ausencia dos serviços de que S. S.^a o administrador está incumbido. Não se concebe mesmo como um administrador em Espinho, com exercicio e residencia no Porto, possa desempenhar-se do seu mister.

E' um cahos isto! Só uma tolerancia illimitada nos tem feito guardar silencio sobre este escandalo. A paciencia esgota-se. E nós estamos dispostos a proseguir no assumpto até que tudo entre na ordem.

E ha de entrar: assim confiamos, assim esperamos para bem de todos.

VARIAS NOTICIAS

Fabrica de conservas

Tem sido muito importante a conserva da ervilha n'aquelle grande estabelecimento industrial. Já sobem a algumas dezenas de contos de reis as importações realizadas d'aquelle genero.

Serviço postal

Queixa-se o nosso presado correspondente de Lever de varias irregularidades cometidas pelo depositario da posta rural d'aquelle freguezia. Ficamos d'atalaia. Se taes irregularidades continuarem, pediremos as necessarias providencias ás estancias competentes.

Noticias da pesca

Ainda não tem sido coroados de exito compensador, os trabalhos da pesca. Apenas na quarta-feira ultima houve alguma sardinha de boa qualidade, apesar das aguas-luzas, no calão maritimo dos pescadores.

No sabbado tambem houve alguma sardinha.

Estação ferro-viaria

Tem-se dado ultimamente consideravel movimento de transferencias e substituições no pessoal da estação do caminho de ferro d'esta praia.

—Procede-se ao assentamento das *gruas* para tomar agua; e espera-se breve o estabelecimento do reservatorio geral do torre metallica e do reservatorio para abastecimento d'agua nos comboyos tramways.

—O serviço de trafégo da Companhia Real estuda o commercio e industria d'estas localidades para beneficiar as suas tarifas e bem servir o mesmo commercio.

Viatico aos enfermos

Na quinta-feira, 16, sahiu prociionalmente o Sagrado Viatico aos enfermos d'esta freguezia, distribuindo a Irmandade de Nossa Senhora d'Ajuda a esmola de 500 reis a cada um dos enfermos.

Boatos

Segundo se conta, o administrador d'um concelho visinho do nosso, que muito se salientou em luctas ha tempos ahi havidas e que ficaram tristemente celebres, vae pedir a sua exoneração, por um dever de dignidade e coherencia.

Recorda-nos que esse politico, sustentando em tempos a doutrina de que o administrador do concelho, que não conseguisse do seugoverno a manutenção d'um certo *statuo quo*, devia demittir-se, não pode agora continuar a exercer as suas funcções administrativas, visto como se desiludia fundamentalmente de que sejam attendidas as reclamações porque tanto tem pugnado. E' digno e coherente este procedimento.

Mais se diz que uns magnates muito em evidencia na politica integralista de concelho sertanejo, foram a Lisboa com o pretexto de reclamar a satisfacção de certas promessas. Insinuam, porém os maldizentes que o verdadeiro intuito d'esta visita foi fazer na capital um solemne promettimento de adhesão á *politica endireita*, ultimamente em evidencia.

Acreditamos no boato, já porque a politica *manquée* d'aquelles sitios está a reclamar algebrista, já porque, coincidindo a viagem dos *trumphos* á capital com as celebres borrascas parlamentares, tudo leva a crer que isto fosse plano d'alta escola... Estes senhores sempre bebem do fino!

Publicações

Recebemos o n.º 4 do Boletim Parlamentar do Districto de Bragança, publicação mensal, em miniatura, de que é redactor o distincto publicista Dr. Trindade Coelho.

Recebemos tambem o n.º 3 do Boletim da Liga Patriotica da Paz.

Continua a honrar-nos com a permuta a interessante revista madrilena "Nuevo Mundo. Accusamos a recepção do n.º 384.

A todos os nossos collegas da imprensa que assim nos tributam subida prova de intima e leal camaradagem reiteramos os nossos agradecimentos.

A nossa carteira

Esteve n'esta praia no domingo ultimo acompanhado de sua ex.^{ma} familia o Snr. Cesar Marques, de Villar d'Andorinha.

—Tambem aqui estiveram na semana transacta, o sr. Souza Paula, negociante do Porto, o sr. Barroza de Gaya, o sr. Cesar Raio, e o sr. Corrêa Martins de S. Thiago de Riba-d'Ul.

—Retirou d'esta praia para a sua casa de Agueda o nosso amigo sr. Eduardo Caldeira.

—Na quinta-feira ultima tambem se demoraram em Espinho o sr. Salvador Neves e sua ex.^{ma} esposa.

COLLABORAÇÃO DIVERSA

Prato de lentilhas

O decreto, já vulgarmente conhecido por *decreto burla*, diz que o governo conserva as ordens religiosas porque ellas tratam do ensino e da beneficencia, e que por isso se não podem eliminar de chofre, apezar mesmo de n'ellas haver *más praticas e abusos*.

Encontraram-se, no inquerito a que se procedeu, *más praticas e abusos*. Ora parece-nos que, segundo as leis vigentes, quando se encontra a sua infracção o dever das auctoridades é cuidar do castigo; mas isso só se vê, quando o infractor é algum desgraçado, por que se fór patife *dourado*, encontra toda a protecção, sendo certa a sua impunidade.

Diz o relatorio, que precede o decreto, que as ordens religiosas tratam do ensino, de beneficencia e de preparar missionarios para o ultramar. Grande novidade nos vem trazer; toda a gente sabe isso. Ora era com isso que se acobertavam para illudir os ingenuos, ou papalvos, que, admirando tanto altruismo, qualificavam de generosos e santos os esforços que ás ordens religiosas viam empregar, desconhecendo que os jesuitas sempre procuraram especar a sua força no ensino. N'este bello torrão de Portugal tiveram uma universidade sua, a de Evora; para lá, á sua vontade irem cultivando as intelligencias de modo a conduzil-as segundo a regra da Ordem.

Nos conventos havia o caldo da portaria e d'elles sahiam para o ultramar missionarios.

Tudo isto era praticado ao tempo da promulgação do decreto que extinguiu as ordens religiosas. O grande estadista, que via os males que á sociedade advinham da existencia dos conventos, que serviam de estorvo ao progresso e á civilisação, não se prendeu com os pequenos beneficios que elles prestavam. Attendendo ao futuro que via surgir, impulsionado pela liberdade que ia levar ao paiz, atropiado pelas ordens religiosas que lhe absorviam os seus melhores productos, a actividade e o trabalho em que asenta a felicidade dos povos, — aboliu os conventos.

Era preciso ser dotado de muito amor patrio, servido por uma grande coragem, o homem que tal ousadia teve. Não cabem aqui amplas considerações sobre o alcance e o resultado vantajosos d'essa audaciosa medida de salvação publica.

Todos os que amam a patria e desejam a sua felicidade já-mais devem esquecer quanto se deve ao nobre estadista Joaquim Antonio d'Aguiar.

A obra d'este, que não agradou aos fanaticos do antigo regimen, foi por elles malsinada, espalhando-se que só por odio á religião é que se dera tal passo, e nos seus conciliabulos resolveram fazer reaparecer os conventos.

A principio a medo, timidamente foram apalpando a opinião publica, e depois de bem conhecedores do estado das consciencias, educadas pelos seus agentes, que os tinham em barda e de varias fórmas e feitios, se apresentaram arrogantes e provocadores.

Os factos recentes não os

apresentaremos aqui; estão ainda na memoria de todos.

O povo que fora tolerante e tinha adormecido ao som das loas que ouvia cantar nas festividades, onde as sereias jesuiticas o levavam, accordou, é, generoso e bom, como é o forte, quiz fazer limpeza... mas Pilatos, encarnando nos homens politicos do paiz, levou a justiça pela mão, foi-lhe aconselhando que lhe seguisse o exemplo e contou-lhe que, no seu tempo, lhe acontecera ter de proteger e salvar um patife criminoso, e que o fizera por lhe dizerem que só assim não perderia a amizade de Cezar.

E que, como Cezar n'esse tempo era quem dava as cartas, se fóra com elle.

Os politicos portuguezes acceitam o conselho de Pilatos e acompanham os cesares jesuitas; e para dourar a pilula, que querem fazer engulir ao povo, dizem que estes, apesar das *suas más praticas e abusos* ficam, porque... nas suas escolas cuidam da educação das creanças, nos seus hospitaes e albergues tratam os doentes e recebem velhos e invalidos.

Com este *prato de lentilhas* quer o governo engodar o povo, á laia do que ao pelludo Isaú fez o seu querido mano Jacob, *empalmando-lhe* o direito de primogenitura.

Bom será que os portuguezes não sejam *pelludos*.

V.

VI-A HONTEM

(A J. DE CASTRO)

Ah! qu'elle est belle!
On dirait une fleur nouvelle
qui s'épanouit au matin!
Elle semble porter en elle
toutes les faveurs du destin!

(ROMÉO E JULIETTA)

Vi-a hontem. Que belleza! n'ella emprega a natureza todos os dons da primeza que Deus deu ás creaturas! Tem o brilho das estrellas que sorridentes e bellas, em amorosas procellas, illuminam das alturas!

Vi-a hontem. Era a flôr que aos raios do sol do amor abre o seu botão de côr no despertar da manhã! Era a belleza incarnada, a pureza immaculada, rosa d'oiro enamorada que desabrocha louça!

Vi-a hontem, sim. E ao vê-la ainda a julguei mais bella, mais sorridente, que aquella que em sonhos sempre imagino. Lembrei-me da Julietta de que nos falla o poeta na immortal op'ra selecta, no seu trabalho divino!

Quem me dera vê-la ainda, como hontem, linda, linda, radiando graça infinda como uma estrella do céu! quem me dera!... Dos meus braços fizera amorosos laços, prendêra-a com mil abraços, amára-a como Roméo!...

Surge, ó astro alabastrino! vem no céu do amor divino apontar-me o meu destino, sér a luz dos olhos meus! Então serei eu ditoso, e no teu cóllo formoso descancarei? radioso, como um anjo aos pés de Deus!!

ELYSIO BENTO.

CORRESPONDENCIAS

Arredores d'Espinho

Granja, 17 de maio.

As oscillações barometricas dos ultimos dias vieram alterar a amenidade da primavera, que tão bella começava a expandir-se, convidando a uma vida agreste desprestenciosa, cheia de encantos e attractivos.

Ainda bem que as chuvas temperadas do estação, que vae correndo, hão-de traduzir-se em benefico auxilio para a agricultura, e isso serve de lenitivo á arrelia de nos obrigar a inactividade d'estes dias chuvosos.

Foram já arrematadas na camara de Gaia as empreitadas referentes aos concertos das estradas visinhas d'esta praia.

Já noticiamos quaes obras que agora vão realizar-se, e que significam um importante melhoramento para esta estância balnear.

Oxalá que o seu acabamento se não faça esperar, attenta a inadiavel necessidade de prover de prompto remedio ao precario estado da viação publica.

..

Silvalde, 17 de maio.

O noticiario d'esta freguezia fica reduzido a uma pobreza franciscana, feita a abstenção de se corrigir desmandos e abusos dos nossos administradores. E para isto não é compensado o trabalho como acção meritoria, visto que a gente que nos administra já não tem sequer a vergonha precisa para se corrigir dos seus erros, N'este caso castigal-os com dura linguagem é clamar no deserto.

O desdem dos feirenses pelo que respeita á beira-mar converteu-se em perfeito cynismo. Deixemos, pois, correr o que vae, que atraz do tempo tempo vem.

E o dia da almejada emancipação d'este povo está a aproximar-se. Não tardará muito que Espinho ha de contar Silvalde no numero das freguezias que têm de constituir um grande e florescente concelho.

Esperemos confiados na remeção que começa a ante-ver-se!

Mosellos, 16 de maio.

Snr. Redactor...

Sem que de forma alguma queira occupar o espaço reservado ao illustre correspondente d'esta freguezia, que tão dignamente tem desempenhado o seu mister, venho pedir a publicidade d'estas linhas, pelo que desde já me confesso muito grato.

Venho simplesmente frisar que a moderna orientação religiosa (chamemos-lhe assim) seguida por cá, não é de molde a captar as sympathias das pessoas de bem e tampouco nos parece o processo mais effcaz para radicar nos espiritos os salutareos principios do evangelho.

Querer converter um povo crente, honesto e trabalhador em corja de fanaticos, cafila de hypocritas e sucia de malandros é um intento bastante deshumano e arrojado, cuja responsabilidade cabe unica e exclusivamente aos dirigentes do catholicismo n'esta freguezia.

Ha pouco tempo a esta parte

o beaterio tem aqui tomado um incremento assustador para os que prezam a boa ordem e tranquillidade do lar domestico.

Chefes de familia, sustentae as vossas crenças religiosas, legadas por vossos paes; abandonae, porém, a intrujice e o fanatismo que só trazem discordias ao seio das familias e a ruina dos vossos haveres!

Com profundo pezar sou impulsionado a fallar n'este assumpto tão melindroso; urge todavia que, no interesse dos meus conterraneos, eu lavre um solemne protesto contra os ensaiadores de tão desastrada campanha e venha pedir immediatas providencias a quem compete.

E até breve, se tanto for necessario.

F. A.

S. João de Vêr, 9 de maio.

Escusado será dizer-se que o actual parcho d'esta freguezia é um eximio jesuita e tão devotado aos frades que até tem comsigo na propria residencia um d'esses intrusos. Não para aqui a ostentação reaccionaria de S. R.^{ma}; costuma elie fazer aos domingos na egreja parochial uns discursos sem tom nem som, em que não cessa de pedir que não leiam os jornaes liberaes, porque são (diz elle) avessos á religião. Está sempre no mesmo aranzel a pregar que os que têm taes jornaes são pedreiros livres e maçons.

E o demonio do padre solta cada grito que até os santos tremem nos altares!

Este reverendo que mal tem habilidade para assignar o seu nome com todas as letras, tem a mania do confessorio—para as mulheres, já se vê—e não se cança de ter sob a sua direcção espirital um enorme rebanho d'ovelhas occiosas.

E' um sacerdote muito caritativo, e, como todo o bom jesuita, começa a caridade por si mesmo, não poupando sequer aos miseraveis os cobres a que se julga com direito.

A pretexto de partir para Paramos para umas confissões, deixou de accudir promptamente a uma enferma—Anna Tavares, viuva, de Souto Redondo—que reclamava com urgencia os seus serviços de confessor, faltando assim a uma das suas maiores e mais sagradas obrigações parochiaes!

Valha a verdade: que ainda conseguiu confessar a mulhersinha n'esse dia á noite.

Ora vejam por esta amostra se o nosso pastor não é um padre modello, intelligente, sollicito e cheio d'escrupulos, zeloso cumpridor dos seus deveres?

E' de pura agura... ou elle não fosse jesuita a valer!

Annuncios

Aforamento de terrenos municipaes 71

No dia 22 de maio proximo por 2 horas da tarde, nos Paços d'este concelho, perante a camara municipal, será aforado em hasta publica um terreno que confronta do nascente com caminho publico, do poente com a projectada Avenida Albano de Mello, do norte com terreno particular e do sul com o prolongamento da rua Luciano de Castro.

Tem 1:260 metros quadrados e a base de licitação é de 9,5 reis por cada metro quadrado.

Espinho e secretaria da Camara Municipal, 26 d'Abril de 1901.

O presidente

Antonio Augusto de Castro Soares

72

ANNUNCIO

Nos Paços do Concelho d'Espinho, pelas 2 horas da tarde do dia 22 de Maio proximo, perante a camara municipal, ha de realizar-se a arrematação das barracas do mercado n.º 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 17, 18, 33, 35, 39 e 41 com a base de licitação e nas condições que se acham patentes na respectiva secretaria.

Espinho, 26 d'Abril de 1901.

O presidente da camara

Antonio Augusto de Castro Soares

GAZETA ILLUSTRADA

Revista semanal de vulgarisação artistica, scientifica e litteraria.

Redactores: Dr. Antonio A. da Costa Ferreira, Dr. J. J. d'Oliveira Guimarães, Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho; secretario da redacção, Carlos d'Almeida.

Os intuitos da Gazeta Illustrada são:

Instruir

referindo-se sob uma forma litteraria simples e clara a todos os assumptos interessantes, de modo a tornal-os comprehensivos a todas as intelligencias, no proposito de facultar aos leitores uma grande generalidade de noções sobre todos os ramos da actividade do pensamento, proprias a fornecer a todas as classes sociaes uma geral illustração indispensavel.

Educar

do o que de mais educativo e importante se encontre na sciencia, nas artes e nas letras, observando as conveniencias, respeitando as convicções de cada um, banindo das suas columnas discussões estereis, e publicando só o que fór scientificamente exacto e artisticamente relevante.

Recrear

com romances, phantasias litterarias, contos, poesias, gravuras, problemas, enigmas, etc.

Informar

do movimento artistico e industrial, descobertas scientificas, questões commerciaes e agricolas, publicações litterarias, viagens, exposições, etc.

Vulgarisar,

emfim, tudo o que ao homem que vive nas sociedades modernas póde interessar para se collocar á altura do seu tempo.

Preço da assignatura (continente e ilhas)—Anno, 52 numeros, 2\$030 rs.; semestre, 26 numeros, 1\$030; trimestre, 13 numeros, 550.

Toda a correspondencia deverá ser dirigida á Administração—Typographia Auxiliar d'Escritorio, de Manuel Caetano da Silva (Successor, Albino Caetano da Silva)—Praça do Commercio, 11—Coimbra.

TERRENO

Vende-se na Quinta d'Alem, freguezia de Paramos, dividido em quatro leiras com pinheiros e matto, confinado por duas ruas.

Para tratar—em Espinho com José Antonio Pereira da Rocha, rua do Cruzeiro.

Moveis de ferro e madeira

69

Joaquim da Costa Carvalho, participa aos seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento para a Avenida Serpa Pinto, 286.—ESPINHO.

CASA

Vende-se uma sita na rua Bandeira Coelho, em frente á rua Vaz d'Oliveira.

Trata-se na mesma. 62

MODISTA PORTUENSE

33

Emilia da Conceição Reis

ATELIER DE VESTIDOS E CHAPEUS Rua do Norte, 134

ESPINHO

HORARIO DOS COMBOIOS

D'ESPINHO AO PORTO				DO PORTO A ESPINHO			
MANHÃ	Espinho	Campanhã	S. Bento	MANHÃ	S. Bento	Campanhã	Espinho
MIXTO	4-46	5-52	—	MIXTO	4-0	—	5-3
Tramway	6-7	6-56	—	Tramway	—	6-10	7-1
Correio	6-50	—	7-41	»	—	7-25	8-15
Tramway	8-0	8-50	—	MIXTO	8-15	—	9-13
»	8-58	—	10-0	Tramway	—	9-5	9-55
MIXTO	9-38	—	10-49	»	—	10-45	11-36
Tramway	11-20	—	12-25				
TARDE				TARDE			
Tramway	1-22	2-11	—	Tramway	12-35	—	1-36
»	4-15	—	5-15	MIXTO	2-45	—	3-49
»	5-7	—	6-20	Tramway	3-30	—	4-30
Correio	7-39	—	8-55	MIXTO (*)	—	4-10	5-13
Tramway	8-3	—	9-5	Tramway	5-20	—	6-22
MIXTO	9-54	—	11-30	»	6-30	—	7-31
				Correio	7-10	—	8-5
				MIXTO (**).....	—	10,10	11-47

(*) Só aos sabbados. — (**) Não ha aos sabbados.

LUIZ FERREIRA ALVES

Paços de Brandão

(Succursal da casa do Porto)

Compra e vende inscripções d'assentamento e coupons, obrigações de 4 e 4 1/2 % do governo portuguez, obrigações prediaes, acções de bancos e companhias e apolices do governo brasileiro.

Encarrega-se do averbamento de todos os papéis de credito, assim como da cobrança dos respectivos juros.

Antecipa o pagamento dos juros dos papéis do governo; assim como empresta dinheiro sobre penhores mercantis.

Compra libras, moeda portugueza ou outro qualquer ouro. Desconta e passa saques sobre o Brazil ou outra qualquer praça estrangeira.

SECÇÃO DE CEREAEIS

Vende farinhas trigas, flôr, n.º 1 e 2, pelos preços da fabrica, abonando boas commissões; assim como vende milho branco da terra de superior qualidade, dito amarello de 1.ª, 2.ª e 3.ª, centeio, aveia e rolões, fazendo desconto aos revendedores.

Professora de francez e inglez

Rosa de Faro Vianna, ensina theorica e praticamente as duas linguas acima mencionadas. Recebe alumnas externas e pensionistas.

Rua do Progresso, 6 — Espinho.

Vende-se ou Aluga-se

um pre-dio com um grande quintal, dois poços e casa de habitação com armazens e salão, proprios para qualquer industria, sito no Rio Largo (proximo ao matadouro).

Para ver e tratar falle-se com o sr. Narcizo André de Lima, Rua da Alliança—Espinho. 70

Chapelaria Minerva

Permanente em Espinho

O proprietario d'esta Chapelaria participa aos seus amigos e freguezes e ao respeitavel publico que mudou o seu estabelecimento da rua Bandeira Coelho, para a rua do Cruzeiro, 26.

N'este estabelecimento bellamente montado de novo, encontra-se o mais completo sortido de chapéus para homem, senhora e creança.

Concerta, modernisa, transforma e tingue qualquer chapéu. Preços rasoaveis 66

Professor de musica

JORGE PINTO, dá lições de rebecca e pianno.—Rua do Progresso, 8—Espinho. 23

TABELLIÃO

O Notario d'Espinho, Montenegro dos Santos, tem o seu cartorio na rua do Passeio Alegre n.º 24, onde se encontra durante a semana das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, e nos dias santificados desde as 10 da manhã á 1 da tarde.

Fóra d'estas horas póde ser procurado na sua residencia—rua. Alexandre Herculano, 182.

DEPOSITO DE MOVEIS

E CAMAS DE FERRO

DE

José Joaquim Paes

181, Rua do Bandeira Coelho, 183

ESPINHO

Concerta, troca e aluga moveis de qualquer systema. Vende camas de ferro e fogões, colchões de la, crina, folhelho e palha, assim como compra toda a qualidade de moveis antigos e modernos.

ESPINHO

FERRO VELHO

Vende-se uma porção que se encontra ao sul da Avenida Serpa Pinto d'este concelho, junto aos terrenos da Companhia Real.

Para tratar, rua Vaz d'Oliveira, 280—ESPINHO. 68

Banhos de mar quentes e frios

Os ex.^{mos} banhistas que precisem alugar casas n'esta formosa praia, receberão na volta do correio todos os esclarecimentos sobre preços, local e condições das mesmas, pedindo-as por carta ou bilhete postal á VIUVA DE MANOEL FERREIRA NETTO & F.^{os} banheiros, praia d'Espinho.

Teem sempre na estação, á chegada de todos os comboys, o seu pessoal, que presta todos os esclarecimentos sobre casas, remove bagagens, etc., agradecendo a preferencia que lhes concedam.

Viuva de Manoel Ferreira Netto & F.^{os}

PRAIA DE ESPINHO

Piano para estudo

Quem o tiver em condições e o queira alugar, queira dirigir-se a David Rocha.—Rua do Norte, 181.

15 Pharmacia Central

De ALBERTO DELGADO

Telephone n.º 1504 (Rede do Porto) PHARMACEUTICO Serviço Permanente

48, 50, 52, RUA BANDEIRA COELHO, 48, 50, 52
118, 120, 122, RUA DO NORTE, 118, 120, 122—ESPINHO

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicinaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios, irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulverisadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.

Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho.

NOVA RELOJOARIA CONFIANÇA

DE

Joaquim Alves de Sousa Neves

41—RUA DO CRUZEIRO—43

(Em frente ao mercado)

ESPINHO

Representante da Companhia Fabril SINGER

13

PREÇOS MODICOS

N'este estabelecimento ha um variado sortimento de relógios para algibeira, sala, de meza, e despertadores; assim como se concerta todo e qualquer relógio, caixas de musica e machinas de costura.

Collecção variada de correntes de prata, plaket e nikel

Encarrega-se de collocar e concertar relógios de torre.

2 Padaria Esteves

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 155

DEPOSITO PRINCIPAL: RUA DO CRUZEIRO, 35 e 37—ESPINHO

(EM FRENTE Á PRAÇA)

COM FILIAL EM PORTALEGRE

Panificação esmerada com o emprego de farinhas de 1.ª qualidade.

Pão fino de todas as especies; pão de familia pelo sistema de Lisboa e que se vende pelos seguintes preços: 500 grammas, 45 réis; 1:000 grammas, 90 réis.

Todo o pão d'esta casa tem a marca P. E.

Envia-se pão aos domicilios mediante ordem antecedente.

O proprietario, CEZAR ESTEVES MOREIRA.

HOTEL E RESTAURANTE

DO CAFÉ CHINEZ

12

DE José Fernandes do Lago PRAIA D'ESPINHO

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

Estabelecimento de Calçado

DE 31

Manoel Pereira Nunes Delgado

Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865. e na Exposição de Paris de 1867
31, RUA BANDEIRA COELHO, 35
5, BUA DO CRUZEIRO, 9—ESPINHO.

Caixões Funerarios

E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA 55

GERMANO DE SOUSA REIS

Alugam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos.

74, Rua do Cruzeiro, 76—Espinho

ARMAZEM DE VINHOS GEROPIGAS, AZEITES AGUARDENTES e VINAGRES PARA REVENDER E EXPORTAÇÃO

DE

FRANCISCO PINTO MOREIRA RAMOS Avenida Serpa Pinto, 310

20 ESPINHO

com deposito de Cal em Esmoriz

Padaria Vallonguense

DE

João Marques Nogueira Dias

Largo da Senhora d'Ajuda

17 ESPINHO

Pão e biscoitos de todas as qualidades.

DEPOSITO DE CALÇADO

DE

MATHIAS LOPES & C.ª

Esta casa tem sempre completo sortido de calçado de luxo e novidade.

Executa-se com esmero e promptidão qualquer obra por medida.

16, Rua do Cruzeiro, 16

24 ESPINHO

DEPOSITO DE BYCICLETAS

DE

ALUGUER

E

ACCESSORIOS PARA AS MESMAS

CAFÉ MADRID—ESPINHO

Miguel Gomes da Silva

Encarrega-se de qualquer concerto. Preços modicos. 26

Vidros, Fazendas e Miudezas

Manoel Lopes Maia

41, 41-a, Rua do Cruzeiro, 41-b

ESPINHO

O proprietario d'este estabelecimento tem á venda grande sortido de vidros e encarrega-se da sua collocação, garantindo a modicidade de preços e perfeita execução. 40

José Domingues Alves Marinheiro

MESTRE CARPINTEIRO

FABRICA DE CAIXOTARIA

E estancia de madeiras de pinho nacional, barris para exportação, sardinha em moura e em secco, padaria de bôrã, mercearia, vinhos e tabacos.

Rua do Areal, 149 a 155

ESPINHO

4 PHARMACIA REZENDE

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5

PRAIA D'ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, aceio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico.

3 TABACARIA DA INDEPENDENCIA

— DE —

José Manoel da Silva

Depositario da Companhia dos Tabacos de Portugal

121, RUA BANDEIRA COELHO, 123

ESPINHO

Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros. Louças, vidros e objectos de escriptorio.

Deposito de lumes de cera e amorphos.

1 CASA LUSO-HESPANHOLA

— DE —

FLORINDO PEREIRA RIBEIRO

FUNDADA EM 1884

N'este estabelecimento, montado com o maior aceio e limpeza, encontra-se sempre completo sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, que se vendem por preços excepçoes e que constituem a especialidade da casa.

Tem sempre em deposito grande sortimento de ferragens louças finas para meza e fogão, cabedães, algodões, miudezas, papel, objectos d'escriptorio e muitos outros artigos por preços convidativos.

13, RUA BANDEIRA COELHO, 15—ESPINHO

TALHO PORTUENSE

28

DE

MANOEL FERREIRA BAPTISTA

Rua do Cruzeiro

NA PRAÇA—ESPINHO

Tem á venda todos os dias carne de boi, vitella e carneiro de 1.ª qualidade. Envia tambem a carne a casa dos seus freguezes. Preços e qualidade garantidos.

AVISO—O proprietario d'este talho empregará a maior attenção na compra do gado para consumo, tendo em vista de melhores preceitos de alimentação e de hygiene.

5 ANTIGA LOJA DO PORTO

SEQUEIRA LOPES

RUA DO CRUZEIRO, 19 e 21—ESPINHO

Estabelecimento de fazendas brancas, cazimiras e miudezas (CASA FUNDADA EM 1887)

N'este estabelecimento ha sempre um completo sortido de fazendas brancas, cazimiras e miudezas que são vendidos em competencia com as principaes casas de Lisboa e Porto por motivo de fazer as suas compras a dinheiro.

Convida-se o publico a visitar este estabelecimento, para certificar-se de que os preços são excepçoes.

Photographia Central

DE

JOSE' DE CARVALHO

78, RUA DO PASSEIO ALEGRE, 78—ESPINHO (PORTAO DE FERRO)

Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as 8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução primorosa, semelhança, nitidez absoluta e modicidade de preços.

DIAS & IRMÃO

(Casa fundada em 1876)

AVENIDA DA GRACIOSA, 7 e 9—Com filial na mesma Avenida, 53—ESPINHO

N'este antigo e bem acreditado estabelecimento encontram-se bons vinhos de meza das melhores procedencias, verdes, maduros, (tintos e brancos) e vinhos finos de diferentes marcas; bem como todos os generos pertencentes a mercearia.

Alugam-se casas e quartos e recebem-se hospedes.

Casa de comidas, restaurante e hotel. 37

Gazeta d'Espinho

ASSIGNATURAS

Cada anno, em todo o reino 800 réis
Para as colonias e paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha 40
Repetições 20
20 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.

Papelaria e Typographia Academica—PORTO

16

ADEGA

Confiança

VINHOS

POR JUNTO E RETALHO

RUA DO PROGRESSO

ESPINHO

Antonio de Pinho Liborio.

Confiança

ADEGA

14 MERCEARIA CENTRO COMMERCIAL

— DE —

MANOEL DUARTE D'OLIVEIRA FRADE

22, RUA DO CRUZEIRO, 24—ESPINHO

Sortimento de ferragens, louças de ferro e cabedães.

Papelaria, objectos d'escriptorio e miudezas.

Generos alimenticios de 1.ª qualidade.

Especialidade em chá, café, chocolate nacional e hespanhol, manteigas finas para meza, arroz, massas alimenticias, etc., etc.

CASA SAMPAIO

Grande Armazem de FAZENDAS E MIUDEZAS

37, RUA BANDEIRA COELHO

ESQUINA DA RUA DO CRUZEIRO, 2 A 6—ESPINHO

O proprietario d'este bem conhecido estabelecimento participa aos seus numerosos freguezes que tem actualmente em seu armazem um sortimento colossal de cazimiras, baetas, tecidos d'algodão e zephires estrangeiros, que vende por preços convidativos.

Atenção—Ha tambem grande quantidade de retalhos que se venderão por todo o preço.—APROVEITEM.

10 MERCEARIA BIJOU

— DE —

OLIVEIRA & SILVA

120, RUA DO BANDEIRA COELHO, 124

ESQUINA DA RUA VAZ D'OLIVEIRA, 102 a 108—ESPINHO

Especialidade em azeite do Douro e Bairrada, bacalhau, asucar e arroz de todas as qualidades.

Manteiga, chá, café, chocolates.

Milhos, farinhas e ralões.

Grande sortimento de bolacha das Fabricas Villares Pampulha.

Especialidade em bebidas alcoolicas, espirituosas e fermentadas, taes como: Aniz escarchado, Ponche Rei de Siam, Cognacs, Cannas, Genebra, Vinhos finos, Cervejas, Gazozas, etc.

Variado sortido de Tabacos nacionaes e estrangeiros.